



Suplementação de cordeiros em confinamento com silagem de sorgo boliviano gigante AGRI002e

Petrônio Pinheiro Porto^{1*}, Felipe Massayoshi Beltrão Leite¹, Gregory Emanuel Lima Galvão Pinheiro¹, Vinícius Augusto Carvalho Gonçalves¹, João Lucas Yuji Tamehiro¹, Maria Fernanda dos Santos¹, Emilia de Paiva Porto¹, Marcos Augusto Alves da Silva¹

¹ Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Bandeirantes, PR, Brasil

*Correspondência: petronio@uenp.edu.br

A nutrição desempenha um papel vital na eficiência produtiva, exigindo alimentos de qualidade e em quantidade suficiente, sendo o uso de forragem volumosa de boa qualidade, como silagens de milho e sorgo, uma estratégia para obter bom desempenho. Assim, este estudo avaliou o desempenho de cordeiros confinados usando a silagem de sorgo boliviano gigante (AGRI002E) como substituto da silagem de milho na dieta. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética no Uso de Animais - CEUA/UENP, Portaria 41/2019. O experimento foi realizado com 12 cordeiros machos e inteiros da raça White Dorper, com aproximadamente 130 dias de vida. Os animais foram divididos aleatoriamente em dois grupos de tratamento (100% silagem de milho – SM; 100% silagem de sorgo - SS), fixando-se o teor de matéria seca em 50% e estipulando-se um ganho médio diário de 200 gramas. Os animais foram pesados regularmente para monitorar o ganho de peso e o consumo de matéria seca (CMS). As variáveis avaliadas foram o ganho médio diário (GMD) e o peso vivo final (PVF), com os resultados submetidos à análise de variância e comparados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados mostraram desempenho semelhante entre os tratamentos com SM e SS para GMD (0,237 vs 0,219kg, respectivamente) e PVF (36,6 e 35,7kg, respectivamente), com o tratamento SM atingindo o peso estipulado quatro dias antes dos animais com SS. Essa diferença pode levar a um menor período de confinamento em rebanhos maiores, podendo ser atribuída à maior fração fibrosa da SS em relação à SM (69,9 vs 54,52%, respectivamente), mesmo as dietas sendo isoproteica e isoenergética (50% MS), mas não afetou o CMS (4,0% do peso vivo). Provavelmente, a quantidade de concentrados utilizados no presente experimento proporcionou o consumo de proteínas e energia que acarretaram em um equilíbrio ao desempenho dos mesmos, os quais apresentam um menor teor de fibra e uma maior quantidade de carboidratos não fibrosos, sendo estes rapidamente absorvidos nos tratos digestivos dos cordeiros. O desempenho dos cordeiros alimentados com a SS AGRI002E foi semelhante daqueles alimentados com SM na proporção de 50% com base da MS da dieta.

Palavras-chave: Alimento volumoso. Desempenho nutricional. Ovinos.

Agradecimentos: Fundação Araucárias e UENP, por proporcionar a possibilidade de realizar o presente trabalho por meio do auxílio de bolsa (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC) – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPG/UENP).